**ASSISTÊNCIA HUMANIZADA E INTEGRAL AO RECÉM NASCIDO**

**PRÉ-TERMO ATRAVÉS DO MÉTODO CANGURU**

1Laiza Rebeca da Silva Abreu; 2Kaylane Leticia Nery Ferreira; 3Laura Campos Cavallazzi; 4Maria Adryelle Nascimento da Silva; 5Maria Benita Alves da Silva Spinelli.

1,2,3,4,Acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Pernambuco – FENSG, Recife, Pernambuco, Brasil. 5Enfermeira e Docente da Universidade de Pernambuco – FENSG, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [laizarsabreuu@gmail.com](mailto:laizarsabreuu@gmail.com)

**Eixo Temático:** Neonatologia em saúde

**Introdução:** A prematuridade é o nascimento antes da 37ª semana de gestação, acompanhado do baixo peso ao nascer, conferindo uma situação de risco para morbimortalidade neonatal, já que o organismo ainda não obteve o preparo necessário para todos os estímulos externos e não é capaz de desenvolver as respostas fisiológicas adequadas, como, por exemplo, o risco para hipotermia. O Método Canguru é um modelo de atenção utilizado, especialmente, no período perinatal, com o objetivo de alcançar as necessidades biológicas do recém nascido pré-termo (RNPT), possibilitando o envolvimento próximo dos pais no cuidado do neonato. Dividido em três etapas, inicia-se no pré-natal de alto risco e possui continuidade na internação do recém-nascido (RN), em que é ofertada a devida orientação e informatização acerca do estado de saúde para os pais, proporcionando o contato pele a pele, verticalização e assistência ambulatorial até o recém nascido atingir 2.500g, além de amenizar fatores externos prejudiciais ao bebê. Logo, é imprescindível o incentivo e a aplicabilidade do método pela equipe de enfermagem a fim de assegurar a qualidade de vida do binômio. **Objetivo**: Compreender a aplicação do Método Canguru na assistência humanizada ao recém nascido pré-termo na promoção à saúde de maneira integral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura mediante a busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos seguintes descritores em saúde: Método Canguru “AND” Recém Nascido Prematuro “AND” Promoção da Saúde nas bases de dado BDENF, LILACS e MEDLINE. Com a utilização do filtro de idioma português, foram obtidos 9 artigos de resultados, 3 compuseram essa revisão, já que atenderam ao corpus da pesquisa. **Resultados e discussão:** Segundo a literatura, RNPT acompanhados pelo método possuem melhores taxas de aleitamento materno, principalmente, devido ao estímulo do contato pele-pele, essencial para o prematuro que se encontra em estado de baixo peso e possui tendência a possuir dificuldade nesse processo. O contato descrito como responsável por estreitar o vínculo, promove a acomodação do RN e suas interações durante a amamentação, além de apresentar influência na continuidade pós-alta e evitar reinternações em grupos acompanhados por Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINca). Ademais, os estudos discorrem que, a partir da evolução do vínculo díade mãe-filho, a mãe apresenta melhora do humor, o qual é significativamente inferior quando se trata de RNPT, além de evidenciar no período pós-internação um comportamento mais confiante da mãe frente ao cuidado do recém nascido e identificação das suas necessidades, influenciando no seu prognóstico. Por fim, o método impacta significativamente no estado de humor, nos aspectos sensoriais e neurocomportamentais do RNPT, influenciando, assim, no desfecho de variadas etapas do cuidado. **Considerações finais:** A utilização do Método Canguru é essencial pelo notório benefício na amamentação, participação dos pais e estreitamento de vínculos. Portanto, deve ser estimulada a utilização do Método Canguru visando melhores prognósticos dos RNPT em todos seus âmbitos, principalmente por meio da educação em saúde para gestantes e familiares desde o período do pré-natal e para os profissionais acerca da essencialidade de adotarem na prática assistencial.

**Palavras-chave:** Método Canguru; Recém Nascido Prematuro; Promoção da Saúde.

**Referências**

BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.683, de 12 de julho de 2007**. Brasília, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção Humanizada ao Recém Nascido, Método Canguru Manual Técnico**. Brasília, 2017.

BERNARDES, F. S. **Benefícios do Método Canguru no Prematuro.** InterFisio., Rio de Janeiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Entenda o Método Canguru, atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso.** Portal EBC, jul. 2015.